

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 66)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 15 DE FEVEREIRO DE 1943

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES

N. 663

A pureza do Espiritismo

Desencarnou, ha pouco tempo, no Brasil, um medium que, nos breves anos de dedicação à saúde do próximo como "curador", costumava "excitar-se e excitar", fumando ininterruptamente. Eu já tive ocasião, em homenagem à pureza do nosso ideal, de publicar como o "fumo", o "alcoól", a "dança", na missão simples e grandiosa do "medium curador" eram apenas uma funesta herança dos escravos africanos no Brasil. Mas, infelizmente, até hoje permanece essa categoria de mediums imperfeitos, até admirados e procurados pelos ignorantes das leis inexoráveis divinas.

Jesus, Mestre dos mediums curadores, ensinou que, para exercer tão luminosa missão, precisavam três virtudes: a moral, a concentração e a imposição das mãos no paciente. Sendo o fluido universal uma força relativa à perfeição, ou à imperfeição do medium, claro é que obedece às consequências de uma ou de outra. Um exemplo elementar: qualquer instrumento musical dará as notas em razão do tocador. Ora, para provocar do Alto, fonte de pureza, um alívio para um doente físico, precisam as três virtudes mencionadas.

O medium que ha pouco desencarnou no Brasil, possuindo, em verdade, a moral, costumava, todavia, curar os enfermos fumando ininterruptamente; rebelde à certeza que o vício excita os viciados, e nunca aproxima os espíritos superiores. Nele, existindo o livre arbítrio, como espírita, emerge clara a responsabilidade do ato impuro, contra a pureza exigida por Jesus, e portanto deve-se admitir que a transgressão foi julgada pela Justiça Divina.

Sendo assim, a exaltação de certos jornais espíritas em torno do desencarnado, não somente é pouco exemplar na nossa comunidade, como deve ter perturbado profundamente aquela alma em caminho de reabilitação e de progresso.

Porque, se como afirma o nosso mestre Allan Kardec, os mesmos "espíritos superiores" sofrem pelas apologias terrenas, tanto mais sofrerá um espírito que não quiz ser medium curador a semelhança de Jesus. A prudência me impõe de ocultar o nome do tal medium curador, como de valer-me das cartas que sistematizavam a creatura e o ambiente. É bastante, no caso, lembrar uma comunicação de Bezerra de Menezes, em São Paulo, no ano 1942, por in-

termediado de um humilde e moralizado medium: "Também não olhando a moralidade do medium, todavia, nunca será excusado nele o uso dos meios viciosos, porque esses são a expressão infalível de espíritos baixos".

E ha de mais: mesmo os cientistas Mesmer e Charcot, mediums curadores "profanos" ou melhor que não acreditavam nas virtudes cristãs, procuravam em uma rigorosa higiene física a força magnética para curar os doentes.

Ora, sendo o Espiritismo a escola clássica da "lei de causas e efeitos" não deve, nem pode admitir que o "fumo e o alcoól", elementos nauseabundos de corrupção, possam provocar a intervenção divina nos sofrendores da carne. E triste que a impureza substitua a pureza no Espiritismo.

Concluindo, eu constato ainda uma vez no desencarnado uma creatura bem intencionada, e até altruista; mas que, escrava voluntária dos métodos africanos, não quiz, nem soube elevar à sua inata missão à escola de Jesus, provocando ao seu redor maiores exaltados e cégos. A velha historia dos taumaturgos.

Ele, porém, voltará à Terra para concluir finalmente a sua tarefa com a pureza do Mestre dos mestres. Sim, porque o nosso pobre mundo precisa de Luz, cada vez maior, como suspirou Goethe na sua agonia terrena.

Mariano Rango d'Aragnoa

REVOLTADOS!

JOSÉ RUSSO

O homem que se conforma com a sua sorte, qualquer que seja a posição que ocupe no cenário da vida, é ainda *avis-rara*.

Quasi todos exibem exteriormente uma tranquilidade bem diversa daquela que se esconde nos refulhos do coração. A vida, com as suas inibições decisivas e inadivéis, não indaga se as possibilidades de conquistas são favoráveis ou adversas.

Quer, ordena, impõe. Impellido, entrega-se ao impulso dos desejos, não medindo a extensão dos obstáculos. Rolando pela existencia agora, mundo, de-

Orfandade

Esta pobre criança abandonada,
Um dia, teve mãe e teve pai,
E agora, oitadinha, esfarrapada,
Não sabe, em sua dor, para onde val...

Vagando, sem destino, pela estrada,
A pobrezinha, muitas vezes, caí
Do tão fraca, tão doente, tão cansada,
E, entanto, teve mãe e teve pai...

Seu tormento, na vida, é tão profundo,
Que ou, às vezes, na minha agua-lurtada,
Não orlo em caridade neste mundo!

Tenho pena de vê-la no abandono,
Tenho pena de vê-la, escorçada,
Como um cósinho que perdeu seu donel...

Franca, novembro-1942 Moisés Maia

siladido, com a alma cheia de sonhos que não se realizaram, compraz-se na volúpia do desespero, arrastando pela derradeira etapa um cortejo de angustias revoltantes!

Todo homem que idealizara uma vida risonha e bonançosa, e que ao declinar do dia se encontra na atribulação oriunda das muitas decepções com que não contara, raras vezes sorri com a desventura. Castelos apenas imaginados, felicidade esboçada, fada fugidia, eternamente acenando à distancia, amor que se transformou em repulsa, uniões juradas no altar das paixões, seladas por entre a cortina dos desejos, eis a dívida que o destino reserva ao homem que nasceu para gozar as delicias deste mundo!

A revolta contra os poderosos que distribuem ordens e leis, constitue alvo de suas queixas. A' sua desdita todos concorrerem com certo grau de culpa. Não contente em extravar nefanda plétora contra os seus iguais, acomete o destino implacável que acorrenta as creaturas irremissivelmente. Retrocede aos dias idos, confronta-os, e atira contra o eterno responsável pelas misérias humanas, blasfêmias horríveis, armazenadas na mente enferma.

Oh destino! Oh destino ingrato e traiçoeiro! Porque deixou o caminhar despreocupadamente por algum tempo, para depois cercar-lhe as rosas promessas além, na encruzilhada cheia de desenganos! Impotente para elucidar a trama do destino humano, o homem da

terra, débil, desiludido, chaguento e pobre, revolta-se contra Deus, estirando os braços ameaçadores, elevando aos céus, num esgar de ódio, olhar chamejante e ameaçador!... Deus é o culpado!...

Caiu-me da pena estes retalhos de psicologia humana, a recordar-me de algum que por certo já se despediu deste mundo... Seu nome? Que importa?... Desde que se sabe que os desgraçados, ao deixarem na vala da indignação o corpo ingrato e insuportável, o nome nada significa! Um pobre que se oculta no anonimato, um mendigo que morre ao abandono, são folhas secas sopradas pelo vento dos desenganos que os felizes desconhecem...

—Resvalava pela casa dos 70 anos... compleição frágil, testa ampla, olhar penetrante, inquietador, cabelos em desleixo, dir-se-ia sentir profundamente a situação deplorável que o destino lhe dera. Estampava no semblante contristado um gesto de revolta, um esgar de indignação... doia-lhe a condição de pobre, de pedinte, a caminhar lentamente, medindo os transeuntes com um olhar de desprezo...

Indumentaria descorada pelo tempo, calçados rotos, impressionava pelo tom da sua rogativa, fixando as pessoas como a querer transfundir-lhes o veneno que lhe roía o coração...

Uma enfermidade que talvez não fosse verdadeiramente lepra invadira-lhe o organismo, estendendo-se pelo rosto e pelas mãos finas e nervosas... Pela linguagem percebia-se alguma instrução ou, pela coordenação dos pensamentos, íntimo contato com os meios cultos...

—Ja fui feliz algum tempo... nada me faltava, tive saúde e desfrutei algum recurso a custa de muito trabalho... Criei oito filhos... cinco estão pelo

mundo, outros três em minha companhia sofrendo misérias... A doença surpreendeu-me quando tudo parecia sorrirme... ninguém queria o meu trabalho... Apelei aos amigos e conhecidos em vão. Temiam o contágio destas mazelas... e assim fui resvalando aceleradamente para o extremo recurso dos infelizes... mendigar! Pedir aos sãos, aos ricos e afortunados uma migalha, foi para mim um aprendizado de humilhações... E dizem que ha Deus!... Deus que não vê os meus sofrimentos e toda a miséria que lava na humanidade!... Si esse indivíduo existir, por certo deverá ser um carasco, um covarde que se alegra em ouvir lamentações, rindo-se dos que rastejam na desgraça...

—Olhe amigo, retruquei-lhe numa tentativa de consolo, Deus é bom e justo, a ninguém...

—Não me fale nesse Deus... já em nada creio, estou curtido pelo sofrimento e penurias sem conta... (e aqui o pobre revoltado deu vazas à sua indignação, sem escolher palavras). Paciência? Sim, é facil de dizer aos que se estorcem na lama, paciência!... Mas quem é capaz de ter paciência, quando o rigor do sofrimento não dá tréguas nesta vida nojenta?

—Eu peço esmolas porque aquele bandido assim o quer... Parece que só a mim persegue... que culpa tenho eu? que mal fiz a esse Deus que abusa do seu poder contra os vermes da terra?... Ah! si não fosse preciso levar o pão de cada dia aos meus filhos eu preferia morrer varado por uma bela, á mendigar... Mas ele assim o quer, goza com as misérias alheias... Bandidol...

—Não deves te revoltar, acalma-se, tudo tem uma razão de ser.

—Não suporte mais esta vida... vida inútil, vida de animal... O tal Deus tirou-me até os meios de trabalhar, arruinou-me a saúde... Miserável! Ele não se importa com ninguém... Jesus, Maria e os tais santos, outra corja de covardes... só gostam de rezas, bajulações, festas e gente rica...

—Estás enganado, Jesus é amigo dos sofrendores...

—Mentira! Tudo mentira... esse tal Jesus é outro embusteiro, tão traco como eu mesmo... tão covarde que, como dizem, possuindo grandes poderes, morreu como um vagabundo... Não acredito em nada...

—E na vida futura, na alma... —Vida futura?... E para que quero eu vida futura? Si esta já é um inferno, a outra, se to filhos... cinco estão pelo

(Continua na 4a. página)

Brasileiro Santana
Waldemar A. Chaer
ADVOGADOS

Encarregam-se de
registro de diplomas,
organização
de estatutos de centros
e procuradorias em geral, naturalizações.

Rua do Rosario, 144-1^a andar, sala 6.—Tel. 43. 93.00

RIO DE JANEIRO

Crimes elegantes

Crônica de Leopoldo Machado

Doutrina nenhuma, religiosa, filosófica ou científica, poderá explicar, lógica e racionalmente, os altos e baixos da vida, e as desigualdades sociais, a contento do senso crítico dos que desejam crer, sabendo. Deixem tu a Natureza, em tudo o mais perfeito e sábio, não iria errar e ser injusto apenas nesta parte de sua obra. Não iria ser injusto e errar em nos fazer rudes, pobres, infelizes e doentes, pondo, ainda, não raro, diante de nós, criaturas, até inferiores a nós em sentimentos, porém sãs, felizes, ricas, inteligentes... Tal procedimento implicaria desumanidade injusta.

A doutrina reencarnacionista, entretanto, põe luz vivíssima sobre todos estes fenômenos, aclarando inteligências e iluminando raciocínios para a percepção do passado e a previsão do futuro! É ela, para quem andou passeando a inteligência pelos domínios do saber humano, no tocante à origem de tudo, o que há de mais lógico e demonstrável sob todos os pontos de vista!

Até sob ponto de vista experimental e científico! Onde, Gustavo Geley afirmava, cientificamente, que é reencarnacionista, porque a Reencarnação "está de acordo com os nossos conhecimentos atuais, sem estar em contradicção com nenhum." Porque a Reencarnação "dá a chave de uma intensidade de enigmas de ordem psicológica." Porque a Reencarnação "apoiava em demonstração positiva!"

Estas considerações são justificáveis, assim desarticuladas, dentro da estreiteza de uma crônica ligeira, à mente nos vieram, diante do espetáculo de uma pobre mãe que vimos, há dias, amimando dois gêmeos, na Estação Central do Brasil, como se amimasse duas divindades, tal o seu contentamento. Pobremente vestida, cercada de curiosos, aos quais se alichiava, a contemplar e a mirar os dois bebentos de si mesma, dir-se-ia estava ali a criatura mais rica e mais feliz do mundo...

No dia seguinte, um vesperino nos trouxe a notícia daquele parto: trigênio, em terras de Minas, cujo pai, também pobre, consultado sobre o caso que, para muitos, desses que andam fugindo, pelo criminoso controle da natalidade, de um só filho, seria três, seis, dez, quinze, vinte, consultado o pai sobre o caso, respondeu, radiante, que Deus lhe poderia enviar outros tantos, se quisesse...

A Terra passa, não há dúvida, neste momento, por uma fase penetrante de renovação. Temos a impressão de que Deus está, neste momento, chamando muitos à Terra, para, dentre eles, escolher os poucos capazes de reformá-la, visto como são muitos os escolhidos. É possível que entre os muitos chamados, estejam até Espíritos que há séculos não reencarnavam. Estejam Espíritos carentes de imediata reencarnação para consolidar, na carne, com espíritos seus afins, os laços de família e preparar sua evolução para Deus. Acontece que muitos Espíritos,

necessitados de reencarnação, porque necessitados de evoluir, encontram, não raro, por imoral abstinência da natalidade, muitos ventres que se lhe fecham, de casais que fogem da mais divina das funções na Vida: a da reprodução. E, o que mais doloroso é: tais ventres que se lhes fecham, são, exatamente, os que menos se lhes deviam fechar, porque de gente abastada, e sã, e moça, e forte! Onde, as obsessões que reportam por toda parte, momento envolvendo as mulheres que não querem ser mães. Obsessões provocadas pelos Espíritos, que desejariam telas por mães! Obsessões, contra as quais nada pôde a Psiquiatria oficial! Daí, também, os partos gêmeos, trigêmos, tetragêmeos, em casais que mal podem nutrir um filho, conforme vemos, à miude, nos jornais! E que partos anormais, como dizem os jornais, da setuagenária, que, em terras nordestinas, concebeu, e da criança de cinco anos que, na Bolívia, foi mãe! Dir-se-á que, ansiosos de reencarnarem, muitos Espíritos, por encontrarem resistência imposta pelo comodismo, e o modernismo, nos lares de sua preferência, que os deviam receber, um a um, vão nascendo, nos pares, de onde encontram mais franquia dos ventres, embora miseráveis, que cumprem, melhormente, as sábias leis divinas e naturais.

E, com tal controle da natalidade, criminosamente por aí aconselhado e praticado, vão sofrendo as leis naturais, e divinas e sociais. O próprio organismo da nacionalidade sofre com isto, maximamente tratando de um país em formação, como é o Brasil! Haja visto o caso da França que, a julgar por sua maior, patente militar, o decréscimo da natalidade foi um dos fatores de sua derrota!

Ainda que não houvesse, momentaneamente para a mulher, outras fontes de consolação e compensação na maternidade, estamos em que, só pelo fato de uma verdadeira mãe poder orgulhar-se dos filhos que, dignos e capazes, entregou à Vida e à Sociedade, e à Pátria, levando os, muitas vezes, a escrever sobre ela páginas luminosas de ternura e de reconhecimento, como a que temos, em *Correio da Manhã*, de Floriano de Lemos, a respeito daquela que lhe deu o ser, estamos em que, só isto, seria de molde a levar todas as mulheres que constituíram um lar, ao mais vivo e forte e santo desejo de serem mães.

Este deve ser, estamos certos, o caso dos casais espiritistas, visto como repugna à consciência do cristão-espiritista a fuga, desta ou daquela forma, à missão da paternidade através do indecoroso controle da natalidade, visto como tal prática incide no desrespeito a todas as leis.

Par. Luz. Fé.

Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reconhecerei a um amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

Depósito Francano

R. Voluntarios da Franca, 1089

VENDE: sementes de capim gorda, Paraguá, capim negro, colônias, feijão de porco e macama.

Adobos e mudas em geral
FRANCA — S. PAULO

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA
PARTOS — DOENÇAS DE
CRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

E'COS DO NATAL

VINICIUS

Nascer é um fenômeno biológico. Diz respeito à Vida numa das suas manifestações mais estupendas e maravilhosas. E, onde há Vida, há movimento e crescimento, reza o velho e bem conhecido aforismo. Assim, pois, o Natal de Jesus há de ser para os veros cristãos um acontecimento positivo, de cuja realidade cada um será o seu vivo e inconfundível testemunho.

O natalício do divino Mestre é a sua vida, mesma iniciada no coração dos discípulos. Tal sucedimento não se presta à simulação nem dissimulação. Ser ou não ser, eis a questão.

As comemorações objetivadas em exterioridades, não condizem, quasi sempre, com a finalidade da encarnação do Verbo, por isso que este fato é todo de natureza espiritual, cuja ação se processa no íntimo do indivíduo.

Se realmente Jesus nasceu em nossas almas, havemos de revelá-lo. Não podemos ocultar o seu alviceror natalício. Demonstrado ficará pelo nosso crescimento espiritual, fruto legítimo da força incoercível que caracteriza a Vida em todas as suas infinitas formas de objetivação.

Onde Jesus nasce, floresce e frutifica a vida do Espírito com seus poderes e atributos. O desenvolvimento, portanto, da inteligência e do sentimento, ao lado da integridade de caráter, atestam a sua presença no recondido das almas. Não é possível disfarçar-lo ou escondê-lo. De outra sorte, improprias serão as tentativas de simular esse Natal, por isso que não existe engenho nem artifício humano capaz de produzir a Vida e, imita-la,

importa num gesto de auto-mistificação. Não podemos dar frescor e aroma às flores de papel, nem crescimento aos simulacros.

Só a Vida pode nascer, florir e frutificar. As raças humanas imitam, não criam a Vida, que só procede de uma só e única fonte: Deus.

Jesus veio de Deus. É o seu Verbo que se fez carne, habitou entre os homens para educá-los afim de redimi-los. "Ensinou o caminho, a Verdade e a Vida".

"Ninguém Vai ao Pai senão por mim".

Hosanas, pois, ao Verbo de Deus, roteiro da Vida verdadeira; roteiro que se concretiza na evolução constante da criatura para o seu Criador, conforme a sabedoria do seguinte imperativo evangélico: "Sede perfeitos como o vosso Pai celestial é perfeito".

Vida, movimento e crescimento em suas expressões espirituais — eis as características da presença do Senhor, ou seja, do seu Natal no coração do homem.

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHORAS E
DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

A

Agência Ford

|||

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de

RÁDIOS, nesta zona

|||

Serviço técnico perfeito

|||

Garanta em todos seus concertos

|||

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

TENTAÇÃO DE JESUS

Para todas as criaturas que realmente estudam com critério as leis da vida, que observam a grande evolução do espírito de Jesus, que se tornando o Símbolo da Justiça, o exemplo vivo da magnanimidade e a expressão máxima da caridade, que veio ao mundo para nortear a Humanidade como Redentor das Almas, surge a conclusão de que ele não foi propriamente tentado como pretendem e interpretam aqueles que querem tomar esses ensinamentos ao pé da letra.

—O Genio do mal nada poderá contra o Bem.

—O mal é uma condição inferior que tende a se modificar por imperativo da lei evolutiva, pelo processo de transformação, quando o Bem é imperecível, eterno, é o próprio Deus manifestado na sua Suprema Magnificência!

Observando-se, atentamente, conclui-se que o "Demônio" ao qual Jesus se reporta, não obstante ter levado ao pináculo do templo (que é o templo de pedra que Jesus prognosticou que não permanecerá uma sobre as outras pedras, era conhecedor de teologias, tanto assim que cita passagens das escrituras profetadas pelos profetas, como por exemplo: "Aos seus anjos ordenará a teu respeito.

E eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra". Estes termos foram usados quando o tentador — o teólogo dos preceitos de homens e não de Deus — disse a Jesus: "Se és filho de Deus, lança-te daqui abaixo porque escrito está, etc." Ora, estas palavras não são de uma personalidade antropomórfica com chifres e cauda, segundo descreve a mitologia terrena.

Conclui-se, portanto, que é um "demônio" no sentido alegórico, isto é, homens de roupagens laícais que, em outra parábola, Jesus recomendava precaver deles, porque não penetrando no reino de Deus com as suas teorias, não deixam também que aqueles que os acompanham penetrem.

Pois, os mesmos apenas ministram absurdos e pompas com línguas extranhas, o que nada adianta para a elucidação das consciências humanas.

—Todas as respostas dadas ao tentador por Jesus, constituem ensinamentos que se entendam como diálogos de vida sempiterna, vida que jamais se extinguirá no coração humano!

—Para se compreender Jesus, portanto, precisamos calma, amor e meditação relativamente aos seus feitos prodigiosos.

Uma entidade inferior não pôde confundir ou suplantar uma superior.

Isso nos demonstram as mais rudimentares noções da vida. Portanto, sejamos prudentes nos nossos conceitos, ponderados nos nossos julgamentos, afim de que possamos sentir as magnificências do Alto!

Antenor Ramos

IMPRESSOS ???

na "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929 — Franca

A educação

Muitos pais de famílias espi-ritas, baseados em errôneas compreensões da liberdade, deixam de ministrar a seus filhos, no período infantil, os precisos conhecimentos evan-gélicos, pretextando que assim procedem para não tolher a liberdade dos mesmos. Se fosse razoável este modo de agir, então, igualmente, o seria o daqueles que, para não coarctarem a liberdade dos filhos, os deixassem livres de fazerem o mal aos seus semelhantes, roubassem, espancassem, en- fim, cometessem todos os atos reprováveis pelos bons costu- mes. Não, os pais têm a obriga- ção imperiosa de guiar os primeiros passos dos entes que a providência colocou sob suas responsabilidades, competin- do-lhes ensinar os prin- cípios da sã moral cristã que se resume em "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo".

Ouçamos, sobre o assunto, a valiosa opinião do espírito de Emanuel em o livro "O consolador". Pergunta: "Os pais espi-ritistas devem ministrar a educação doutrinária a seus filhos ou podem deixar de o fazer invocando as razões de que, em matéria de religião apreciam mais a plena liberdade dos filhos? Resposta: "O período infantil, em sua primeira fase, é o mais importante para todas as bases educativas e os pais espi-ritistas cristãos não podem esquecer os seus deveres de orientação dos filhos, nas grandes revelações da vida. Em nenhuma hipótese, essa primeira etapa das lutas ter- restres deve ser encaráda com indiferença. O pretexto de que a criança

deve desenvolver-se com a má- xima noção de liberdade pôde dar ensejo a graves perigos. Já se disse no mundo, que o menino livre é a semente do celerado. A própria reencarna- ção não constitui, em si mes- mo, restrição considerável à independência absoluta da alma necessitada de expiação e cor- retivo.

Além disto, os pais espi-ritistas devem compreender que qualquer indiferença neste par- ticular pôde conduzir a criança aos prejuízos religiosos de ou- trem, ao apego do conven- cionalismo, e à ausência do amor à verdade.

Deve nutrir-se o coração infantil com a crença, com a bondade, com a esperança e com a fé em Deus. Agir contra- riamente a essas normas é abrir para o futuro de ontem a mesma porta larga para os ex- cessos de toda sorte, que con- duzem ao aniquilamento e ao crime.

Os pais espi-ritistas devem compreender essa característica de suas obrigações sagradas, entendendo que o lar não se fez para contemplação egoística da espécie mas, sim para o santuário onde, por vezes, se exige a renúncia e o sacrifício de uma existência ínfima".

Al tens oh! Pais e mais a opinião desse iluminado espi- rito sobre esse assunto que tão de perto vos interessa, vós que considerais essa questão de importância secundária. Ele disse claramente, que os pais espi-ritistas não devem deixar os filhos a vontade, que os primeiros passos das crianças devem ser guiados!

Juvenal Mendes

Almanaque do Pensamento para 1943, já está a venda na "A Nova Era"

Casa de Saúde Allan Kardec DONATIVOS RECEBIDOS

Da. Agripina Patula Barros, Cr.\$ 10,00; Da. Virginia Faria Ambrosio, Cr.\$ 50,00; Sr. João Batista Perrela, Campinas, 1 cheque no valor de Cr.\$ 150,00 Sr. José Selles, Guaratingu- lá, Cr.\$ 200,00; Sr. Calixto Jorge, em pães, Cr.\$ 25,00; Sr. Clovis Selles, Cr.\$ 10,00 ; Sr. Miguel S. Melo, uma mobi- lidade de quarto, completa, con- forme especificação abaixo: 2 camas patentes, 2 colchões, 2 travesseiros, 2 cobertores, 2 colchas, 8 lençóis, 4 fronhas, 1 criado mudo, 1 cadeira, 1

utícol, tudo no valor de Cr.\$ 530,00.

Angariado por Antonio da Mota:

Bazar Económico, 10 metros de algodão; Sr. Abrãozinho, 4 metros de riscado; Srs. Felipe Jorge & Irmãos, 1 saco de meio arroz; Sr. Aristides Biazoli, Pedregulho, Cr.\$50,00.

AGNELO MORATO

—•••—

Cirurgião-Dentista

RUA COMERCIO, 289

HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E DAS 11 A'S 18 HS.

Aí vem o Carnaval...

Ja se vê por toda parte, preparativos para os festejos carnavalescos.

Rapazes e moças preparam suas fantasias as mais estra- vagantes, para esperarem o Rei Momo, o rei da folia, o rei da perdição.

Muitos deixam de cumprir com seus deveres, como: pagar suas dívidas, levar o necessário aos seus filhinhos, que talvez sentem fome e não encontram sequer uma migal- ha de pão, sentem frio e não tem um paletozinho para agasalharem-se, etc.

Quantos homens ha que deixam mesmo de comer, economizando assim, para nos dias de carnaval, gastarem sem dó em coisas banais.

Carnaval! Musicas, folias, alegria, etc.

Mas depois, tristezas, lágrimas, miséria, desolação.

Musicas, folias e alegria, por- que enquanto estão envolvi-

dos nestas, esquecem-se mes- mo de suas responsabilidades. Ficam como que dominados pelos espíritos das trevas.

Imitam crianças, porque per- dem o juízo.

Insultam as jovens, as po- bres jovens desajuzadas que não medindo consequências vindouras, entregam-se às foli- as com gostos ameaçadores e palavras desenfreadas.

Isto tudo atrás de uma má- cara, para assim evitarem serem conhecidos.

Não se lembram que acima de tudo existe um Deus so- beranamente justo, observan- do-os.

Voltemos atrás.

Perdição, porque em mo- mentos de loucuras e embria- guenz, entrejuras e promessas volúveis de muitos D. Juans, milhares de moças perdem seus postos, deixando tambem seus pais velhinhos não raro, na mais angustiosa situação. Quantas mães abandonam seus lares, para entregarem-se aos gozos mundanos por uns mo- mentos, para viverem o resto da vida na mais tremenda de- solação.

Eis o resultado do Carnaval. Vamos pais, combatamos para que o carnaval desapare- ça de uma vez para sempre do nosso meio.

Assim fazendo, creio que havemos de progredir um pouco.

IVIS AGÁ

RESTOS DE ALMA...

VERSOS de Honório Guimarães em rica brochura, à venda na "A NOVA ERA" volume \$5000

Impressos? "A NOVA ERA"

ESTABILIS

É UMA DORCINA GRAVESTRA MUITO PERIGOSA PARA A FAMILIA E PARA A SAUDE. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRAN- DE FLAGELO

USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A FAMILIA SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAES COMO:

REUMATISMO
ESCROFULAS
ESPINHAS
ECZEMAS
MANCHAS
OLCERAS
FURÚNCULOS
DARTROS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HA 63 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE

Na seto anos que recolta o "Eli- xir do Nogueira"

Manoel Guadés, Côrtes Guadín, Doutor em Medicina e Farmacêutico pela Faculdade da Baía, Capilão-Médico do Exercito, Chefe da Enfermaria Militar de Túcús, Assiste que tendo ha sete annos empregado em minha clinica civil o preparado "Elixir de Nogueira" do Farmacêutico e Químico João da Silva Silveira, obtengo sempre excellentes resultados curativos nas manifestações clinicas em geral: Mielia, Nalgos, etc.

Dr. Manoel Guadés Corría Guadín (firma reconhecida)

Livraria d'A Nova Era

OBRA ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- ALLAN KARDEC**
O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Pós-tumas enc. 12\$
O que é o Espiritismo enc. 6\$
O Princípio Espirita enc. 5\$
A Prece enc. 4\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$
- DR. BEZERRA DE MENEZES**
A Doutrina Espirita como Fi- losofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
- ESTRELLITA JUNIOR**
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$
- VICTOR HUGO**
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvário ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$
Redenção. (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
- MÉDIUM AQUINO**
A Barqueira do fúcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$
- MIGUEL VIVES**
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUARDO**
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAGE**
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHV**
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA**
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA**
O Beijo da Moria br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$
- A. LETERRE**
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- DR. PAUL GIBIER**
Analise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ**
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Cu- rativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO**
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediunicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO**
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO**
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARAO**
O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE**
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL**
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES**
Convite à Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO**
Religiões Comparadas br. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO**
Espiritismo Contemporâneo 7\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER**
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA**
Jesus — Corpo Fluidoico br. 3\$
Catecismo Espirita br. cd. 1\$ enc. 6\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ enc. 6\$

- FRANCISCO CANDIDO XAVIER**
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$
- ERNESTO BOZZANO**
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicomotria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsi- ca Humana — Fenômenos no momen- to da Morte enc. ed. 7\$
- LÉON DENIS**
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 9\$ enc. 12\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN**
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA**
O meu diário cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminhada do Abisino br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

- JULIO CESAR LEAL**
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS**
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER**
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$
- WILLIAM CROOKES**
Fátoes Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAYÃO**
Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA**
Elegias Dotradas (poesias) br. 3\$
- LUIZ JACOLLIOT**
O Espiritismo na India br. 4\$
- EDWARD GREEN**
O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON**
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 4\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtlezas br. 10\$
- A. WILM**
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- Dr. CARLOS P. DE CASTRO**
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY**
Psichismo Experimental enc. 8\$
- ROMEU A. CAMARGO**
De Cá e de Lá enc. 10\$
- Encareçamos-nos de encomendar todo e qualquer livro meritista não constante desta lista — Os pedidos deverão vir accompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (\$5000 por volume), endereçados à "A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

1
MOVIMENTO ESPÍRITA — Comunicaram-nos a eleição de suas novas diretorias os seguintes centros espíritas:

O C. Esp. "Vicente de Paulo" de Mirasol, neste Estado, que ficou com sua diretoria composta com os prezadíssimos confrades: Joaquim G. Santana, Julio S. Garcia, Antonio S. de Lima, Luiz Fabre, Hugo Bortolud, Paulo Lusche, Antonio M. de Melo, sr. Americo Gonçalves, sra. Idalina Bianchi.

União da Juventude Espirita da Baía, S. Salvador. Estado da Baía, com os seguintes elementos: Helton Spínola Cardoso, Isaias V. Andrade, Antonio P. S. Barreto, Newton Spínola Cardoso e Osias V. de Andrade. Essa novel instituição está com sua sede provisória no Instituto Kardecista da Baía à rua João de Deus-6.

O C. Espirita Fraternidade, de Jundiá, neste Estado, com os esforçados espíritas: Ewerton Fraga, Vicente Bratarnitz, Sival Miller, Arnaldo Porfírio, Fernando de Mattos e Antonio Santoro. Cons. Fiscal: José Fiori, Angelo Barbin e Nicolau Pesce.

O C. E. "Amor, Fé, Caridade de Barretos" de Barretos, neste Estado, sito à Avenida - 19, no 1458, com os trabalhadores da Ilha. Revelação: Antonio Ferreira Amorim, Sra. Ester Araújo Reis, Marius Bucana, sra. Erminio de Souza, Darraine Borelli e da. Amélia Zareli.

— Grupo Espirita "Amigos dos Sofredores", da cidade de Goiaz, Est. Goiaz, com os distintos confrades: Antonio Pimentel dos Vasconcelos, Valdemar Craveiro de Oliveira, Francisco de Paula Mendes, Da. Jafé Nascimento de Oliveira, Francisco Perilo, Odilon Arrais e Icarai do Nascimento.

C. Fiscal: Benedito Mendes, Carlos Barroum dos Santos e João Brandão de Andrade. Essa comunicação nos foi enviada pelo secretario dessa instituição, sr. Othugamys Bayão.

— Centro Esp. "Cairbar Schutel", com os denodados companheiros de Ideal: Lineu Pagliarini, João Tomá, Flavio Tavaras Fusco, Nelson S. Castilho, Alfredo Pagliarini, sra. Laura Pozza, Milécio Martins. Essa instituição fez realizar, na sede do Centro, em 31 de mês p.p. uma signficativa homenagem ao patrono dessa casa — Cairbar Schutel. Falaram, na ocasião, diversos oradores.

— Centro Esp. Butaira, de Ribeirão Preto, neste Estado, sito à rua Martinico Prado, 3, elegeu sua diretoria para o ano de 1943 e ficou essa, assim constituída: João Antonio Brunxas, Da. Maria das Dores Melo, Julio Bonavides, Jorelliano S. Oliveira, Almerio S. de Oliveira, Laplace Pinto Valada, sra. Elvira de Oliveira e Homero Zaponi. A posse da nova Diretoria foi festejada conglumadamente, fazendo-se ouvir diversos oradores.

— Centro Esp. "Paz Consoladora", de Casa Branca, neste Estado, com os seguintes trabalhadores: Antonio S. Bastos, Luiz F. Calhau, Antonio F. Calhau, Sebastião Rorígonis e Alcides Ramos. C. de Sindiância e Prest. de Contas: Antonio Rodrigues, Joaquim de Jesus e Sra. Maria F. Calhau. Zeladora: Rufrazina Rodrigues.

— Centro Esp. "Luz e Amor", de Ituverava, Estado de S. Paulo, está com sua diretoria assim constituída: Antonio Simpliciano B. Filho, Aristides de Paula Leão, Jerônimo Bueno de Moraes, José Pinto, José Ferreira Barbosa e Joaquim Vital.

— Centro Esp. Caxambú, Estado de Minas, com os seguintes e esforçados trabalhadores da seara espírita: José Juventino do Sacramento, Valdemar Pereira, Edgard Marques Santos, Manoel Rodrigues, Da. Vera Pacheco Tietoch, Da. Lucinda Gomes, José Toledo e Pedro Seridol Pereira.

Nesse Centro foi inaugurada a Maternidade, em sede apropriada. O Núcleo Feminino e Grupo Espírita, por ocasião do Natal

distribuíram às crianças pobres, em número de 1.120, gêneros, roupas, além de socorrer a cerca de 400 famílias necessitadas.

2
RECEBEMOS da seção de propaganda da D.I.P.R.D., de S. Paulo, mais um boletim da interessante publicação: "São Paulo de Ontem e de Hoje", que está sob os números 11 e 13, de Julho de 1942.

3
ESTARÁ em Franca por estes poucos dias o conhecido *Broadcaster* Heilo de Several, para lançar pela onda da B5 um novo programa de sensação: "Teatro Novela".

4
REALISOU-SE, dia 13, sábado, um animado baile, abrilhantado pelo já nosso conhecido Jaz Tupian, de Ribeirão Preto, na Ass. dos Empregados no Comercio de Franca. A renda dessa festa será revertida em beneficio da biblioteca do "Centro Francano", com sede em S. Paulo.

5
PARTICIPOU-NOS o nascimento de sua primogenita Ariete, o distinto casal Itagilá e Dirce, residentes em Campo Belo, Minas Gerais.

6
DO Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, veio-nos a notícia de que o prazo para o registro dos exercicios dos profissionais e estabelecimentos, sujeitos ao Serviço de Censura e Publicidade Sanitária foi adiado, por ato do seu Diretor Geral Dr. Candido Mota Filho, até o dia 28 do atual mês.

7
POR decreto do Governador deste Município, dr. João Ribeiro Coutado, foram nomeados para integrar a comissão de "Festejos Populares", desta região, os srs. dr. José Guerrieri de Resende, Agnelo Morato, dr. João R. Coutado e prof. Antonio Fachada.

8
FOI homenageado pela sociedade de Belo Horizonte, por motivo de sua aposentadoria o prof. Honorio Guimarães e exma. esposa.

9
FALECIMENTOS
D. Regina Luitza de Faria
Faleceu nesta cidade, dia 10 do atual mês, a veneranda e virtuosa senhora, cujo nome enuncia estas linhas. A extinta era digna consorte do nosso velho companheiro e estimadíssimo confrade Feliciano Alves de Faria e um dos precursores do espiritismo em Franca.

São filhos da falecida o sr. Raul de Faria, nosso companheiro de trabalho e Secretario da Casa de Saúde Allan Kardec, casado com a sra. d. Amélia Faria, sr. Joaquim Faria casado com a sra. d. Auxilia Abranches Faria, G. Maria Regina de Carvalho, esposa do sr. Joviano de Carvalho, Benedita do Faria Sandoval, consorte do sr. Alderico B. Sandoval e Custodia Faria de Luca, casada com o sr. José de Luca, residentes em Ribeirão Preto.

Sr. Joaquim Soares
Vítima da pertinaz molestia que zombou de todos os recursos da terapêutica e da ciência médica, faleceu dia 9 deste mês, na vizinha cidade de Uberaba, este nosso grande amigo e ardoroso confrade. "Só" Joaquim foi na sua vida física um dos que podemos realmente chamar-lhe bom. Excelente camarada, inteligente e lhano, deixa nesta cidade, onde residiu por varios anos, um círculo bem inteso de amigos.

Sr. João Ferreira Fontelas
Em Ribeirão Preto, onde se achava em tratamento de sua saúde, de há muito sabida, faleceu esse nosso prezadíssimo amigo. Essa ocorrência se deu naquela cidade, dia 8 do corrente, sendo seu sepultamento realizado nesta cidade, no dia seguinte ao do desenlace.
Aos espíritos ora libertos, fa-

zemos preces ao Criador para que os receba na sua Paz e no seu Amor.

10
LEOPOLDO MACHADO

Énos grato noticiar a entrada deste insigne jornalista e batalhador incansavel para o número dos colaboradores deste jornal. Beletrista de estilo agradável, num temperamento sadio de princípios, sempre cheio de convicções puras, Leopoldo Machado conseguiu, na imprensa espírita do Brasil, uma marcante função e definiu-se, sem favor nenhum, como um compenetrado na ardua responsabilidade de propagar nossa doutrina.

Por isso, sua pena, sempre vibrante em obediencia a um talento de escóli, tem dado para nós os que o leem lições admiráveis de fé e renuncia e, do mesmo modo, demonstrado a beleza dos ensinamentos do Espirito Consolador, prometido pelo Divino Mestre.

Na edição de hoje os nossos prezadíssimos leitores já tem a oportunidade de ler um magnifico artigo desse nosso apresentado destas notas.

11
RELIZAR-SE-Á, no próximo dia 2 do mês de Março, o casamento da prendada e distinta Maria José de Araújo, filha do nosso distinto confrade e apreciado colaborador Teofilo de Araújo Filho e de sua digna consorte D. Otília Silva de Araújo, com o distinto jovem Fernando Borges Peixoto, filho do sr. João Borges Peixoto e de d. Carolina Borges Peixoto.

Aos noivos os embora de "A Nova Era".

12
LOURENÇO BIANCHI
Em serviço da Casa de Saúde Allan Kardec, esteve entre nós este nosso confrade, prestimoso representante da instituição acima referida, e que vem de alguns anos a esta parte emprestando a sua cooperação em prol do bem dos sofredores mentais.

Bianchi continuará a sua tarefa humanitaria na qualidade de viajante credenciado, percorrendo diversas zonas do seu itinerario, angariando assinaturas de "A Nova Era", bem como doativos outros que sejam oferecidos. Testemunhamos aos nossos distintos confrades e amigos os nossos sinceros agradecimentos pela fraterna acolhida a ele dispensada, pedindo que essa mesma solidariedade lhe seja prestada em suas subsequentes visitas.

13
CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE"

Com a eleição da nova diretoria do C. E. "Amor e Caridade", desta cidade, sito à rua Francisco Barbosa, 312, ficou assentada a fundação, sob a direção dessa mesma entidade o "Abrigo para Menores" Santos Pereira e José Marques Garcia. Para essa iniciativa já foram tomadas todas as providencias afim de que, dentro em breve, seja uma grande realidade dos esforços dos espíritas francanos.

Os componentes da diretoria, para o ano de 43 a 44 são: Raulo Alves Pereira, Elias Nassif, Francisco José Pereira, Miguel S. Melo, Jeronimo Alves Pereira, Rafael Gabilán, Agnelo Morato, Messias Alves Pereira, sra. Ruth Ferrante, sra. Maria Cintra e sra. Francisca Oliveira Martins. C. Fiscal: Luiz Diogo Pereira, Antonio Martins Alonso e Luiz Puglia.

14
ESTÁ nesta cidade, armado na praça de recreio do antigo Grupo Escolar Francisco Martins, em frente ao Cine Santa Maria, o conhecido e popular parque de diversões "American Park".
A população da cidade tem toda oportunidade de dar aos seus olhos e ao fisico sensações

AOS SOFREDORES

Almas aflitas, corações desesperançados que, no torvelinho da dor, passam amarguras, preparadas pelas vossas próprias mãos, talvez entre as mais ruidosas alegrias, cheias de orgulho e de egoísmos que acalentastes em dias pretéritos. Ereis por certo ignorantes de que uma coroa de espinhos teciais para a vossa própria cabeça, como para o Cristo teceram mãos impuras a que lhe cingiu a fronte.

Nada adiantam hoje as vossas lamurias, se elas não despertarem em vosso coração o verdadeiro sentimento regenerador, o sentimento do Bem.

Vós não fostes criados pa-

ra sofrer e nem para chorar. E' que transviastes da estrada da vida e perdestes o rumo da felicidade, caindo estupidamente no terrível e profundo abismo das iniquidades mundanas.

Os acontecimentos que hoje vos apavoram e torturam, pondo-vos sempre em estado de desalento, constituem provas da lei que ofendestes, no desvario de vossos atos.

Nada adiantam, portanto, as vossas preces, os vossos esforços, no sentido de interromper o curso das proações que vos impuserdes.

O melhor a fazerdes, se um conselho vos possa ser útil, é destruir a causa dos males que vos aborrecem, com a fiel observancia da lei ensinada pelo Cristo e resumida na grandiosa virtude: "AMOR".

CAMPINAS
Benedito G. do Nascimento

Transcendencia

A você: Agnelo Morato

Na visão ardente de um Universo intencamente iluminado, pressinto que a luz desse elo—aliança—que representa nossas vidas, não é deste mundo.

Notívago, meu ser transpassa-se para o gazoso do imponderavel, intelectualizando seu sentimento.

Vendo e sentindo assim o sublimizar da alma, meu corpo é calma impassível.

E sentindo no tempo a espiritualidade, minh'alma deseja, em paixão tremente, o seu amor de alma,—diz o filósofo,—mas terel muito que esperar!

A Transcendencia diáfana que de Venus subleveu-me fluidicamente, foi apenas a transmutação interplanetaria da alma no espaço, saindo do protoplasma—corpo—a procura da felicidade perfeita!

Franca, 26-1-1943.
Castor Sobrinho

Revoltados!

CONCLUSÃO

existir, o que não creio, deverá ser pior... Tudo historias, crendices... agora não me iludam mais... Já fui muito estúpido crendo em Deus, em Jesus e sua mãe... de nada me serviu... Não fosse a esmola dos hipócritas da terra, de há muito teria morrido de fome...

Do céu nunca veio nada a ninguém... são grã-finos... quanto mais se lhes pede, mais recusam... mais a miseria aperta...

Ah! moço, eu não peço pelo amor de Deus, porque esse tal não tem amor em ninguém... (e ao proferir as ultimas blasfemias, o pobre revoltado estirava os braços emagrecidos ameaçando o céu...)

IMPRESSOS ??? "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929—Franca

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL
V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa?
O seu Terreno ou a sua Fazenda?
O seu negocio seja qual for o Ramo? Ou dar nas suas propriedades para Administração? Procure este Escritório, que tem sempre bons negocios.
Guilherme Pestana
Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

Reflexões do Além

(Midiunico) Henrique Maxalhões
Sede sinceros para com os vossos irmãos. Na sinceridade dos vossos atos encontrareis muitos de elevação moral para os vossos semelhantes. Se assim procederdes, Deus vos concederá a galardão da vitória.
O homem de bem nunca deixa de trabalhar

em beneficio do seu semelhante, encontrando nisso mister motivo de alergia.

Procurei ser benevolentes. Na brandura das vossas palavras dei o exemplo aos referidos, concentrando dessa forma para que eles se tornem benévols.

"Não leveis alforne nem sardaparras". Disse Jesus—ide e pregai o evangelho. Sede vós outros os embaixadores dessa pregação.

Qual de vós é capaz de resistir á cutilada? Tudo aquilo que se mistur com a cutilada da tolerancia, está apto a resistir-lhe.

Quem não for capaz de dominar os seus impulsos, de vencer o egoismo, de impôr ordem á inveja, á vaidade, á malevolencia, de esmagar debaixo do tacão a negra "borda do Mal", não é digno de permanecer nos grãndes que tem como um dos principais objetivos difundir a moral esculpida por Jesus.

MARIA YELERA